

# CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST

## PLANO DE ENSINO

**CURSO:** FISIOTERAPIA

**HABILITAÇÃO:** BACHAREL EM FISIOTERAPIA

**DISCIPLINA:** HISTÓRIA DA FISIOTERAPIA (18621)

**PRÉ-REQUISITO :**

**HORAS SEMESTRAIS:** 44

**PROFESSOR(A):** IRINEU JORGE SARTOR

**ANO/SEMESTRE:** 2021/1

### 1. EMENTA

### 2. OBJETIVOS GERAIS

A disciplina História da Fisioterapia visa proporcionar conhecimentos sobre a origem histórica da Fisioterapia e discutir a evolução da mesma como profissão da área da saúde

### 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender a definição de fisioterapia.  
Identificar a atuação e os recursos utilizados na fisioterapia.  
Discutir a origem histórica da fisioterapia.  
Apresentar a regulamentação da fisioterapia.  
Discutir a evolução da fisioterapia.  
Discutir o papel do fisioterapeuta como profissional da saúde.

### 4. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

As habilidades e competências que se espera desenvolver no acadêmico ao longo do curso são:  
Compreender a origem da fisioterapia, assim como leis e resoluções próprias da profissão.  
Compreender a atuação do profissional da fisioterapia.

### 5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### TEMAS / ATIVIDADES

#### HORAS/AULA

Conceito de Fisioterapia  
Funções do Fisioterapeuta  
Recursos Fisioterápicos  
Áreas de atuação da Fisioterapia  
Locais de atuação do Fisioterapeuta  
Equipe multidisciplinar e interdisciplinar  
Surgimento e evolução histórica Fisioterapia  
Significado e história do símbolo da Fisioterapia

Regulamentação da profissão de Fisioterapeuta no Brasil Conselhos Federais e Regionais e Associações de classe Projetos de Lei relacionados a Fisioterapia Referencial nacional de honorários – mercado de trabalho Saúde Mundial e Fisioterapia Futuro da Fisioterapia Fisioterapia em Santa Catarina Atividades Complementares	
<b>TOTAL DE HORAS/AULA</b>	

## 6. METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Recorrer a elementos da própria realidade dos estudantes, assim como realizar estudo de casos, buscando uma unidade entre a teoria e a prática.  
Aulas teóricas: aulas expositivas e dialogadas; exercícios práticos; trabalhos individuais e em grupo; exibição e discussão de vídeos; transparências; estudo e pesquisa em livros, textos, artigos e Internet; dinâmicas de grupo. Aulas práticas: exercícios; práticas laboratoriais; trabalhos individuais e/ou em grupo; saídas a campo. Estas aulas serão executadas pelos alunos com auxílio de roteiro, além de acompanhamento e orientação do professor.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O desempenho acadêmico será avaliado por meio do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas atividades, ao longo do período letivo e no exame final. As avaliações poderão constar de provas parciais escritas, oficinas, trabalhos de pesquisa, exercícios, relatórios de aulas práticas e visitas, seminários, viagens de estudo, estágios. A disciplina será avaliada por meio de três notas que compõem a média semestral, a saber:  
As notas N1 e N2 referem-se à aferição das competências e habilidades parciais ou finais adquiridas pelo aluno. A nota TR corresponderá à média dos diversos trabalhos acadêmicos, de livre escolha do professor, realizadas ao longo do semestre.  
A Frequência mínima exigida é de 75% do número de aulas.

## 8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LIANZA, S. Medicina de Reabilitação. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- LOPES et al. Dicionário Ilustrado de Fisioterapia. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008  
[www.coffito.org.br](http://www.coffito.org.br)

## 9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DAVIS, C. Fisioterapia: interação profissional-paciente. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2007.
- PRENTICE, WE. Modalidades Terapêuticas para fisioterapeutas. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- SILVA, EC. Bizu: fisioterapia e terapia ocupacional o X da questão. 2ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2004

